



Confecção da tinta do solo: uma atividade de extensão na VII Semana do Meio Ambiente da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima
Making soil paint: an extension activity at the VII Environment Week of the Agrotechnical School of the Federal University of Roraima

COSTA, Nivea Acioly Azevedo da¹; RIBAS, Livia da Silva¹; BARROS, Luciana²; CAMPOS, Daniela Cavalcante dos Santos²

¹ Universidade Federal de Roraima, nivea.acioly.costa@gmail.com; livia.ribas8@gmail.com; ² Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima, luciana.barros@ufrr.br, daniela.campos@ufrr.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia

Resumo: Quando se fala de solo e terra costuma-se associá-las entre si, entretanto quando se define a função do solo, entende-se que é basicamente tudo que podemos plantar, cavar, tocar fisicamente e construir. Sobre a história do vínculo da arte com solo, pode-se citar a arte rupestre, gravuras, pinturas nas paredes feitas com argila, solo, mineral, materiais naturais provenientes da “mãe terra”. A fim de expandir os conhecimentos sobre os potenciais da Tinta do Solo e disseminá-los com a comunidade, os alunos do 7º semestre do curso de Tecnologia em Agroecologia da UFRR realizaram uma oficina de confecção de tinta do solo como ação de extensão na VII Semana Do meio Ambiente da Escola Agrotécnica da UFRR (VII SEMEAGRO). A oficina começou com uma breve introdução sobre solo e na sequência a explicações sobre as metodologias tais quais: diluições, proporções para alcançar a textura ideal, e finalizando com a aplicação da tinta em cartolinas usando a criatividade individual.

Palavras-Chave: agroecologia, arte, aprendizagem lúdica

Contexto

A aprendizagem por meio de projetos, sejam de ensino, pesquisa ou extensão, são metodologias bem-sucedidas no âmbito das Instituições Federais de Ensino. A extensão Universitária tem papel crucial no envolvimento da população local, quando se trata de ações presenciais, porém, em uma outra perspectiva, podem alcançar públicos maiores, quando essas ações ingressam nas plataformas à distância. A Escola Agrotécnica, situada, no Projeto de Assentamento Nova Amazônia, km 37 da BR 174 – Boa Vista – RR -Brasil, sempre realiza ações de extensão envolvendo a comunidade do entorno do Campus, composta por agricultores familiares, sejam pais, avós e filhos, sendo esses últimos, alunos que já estudam na Escola e incentivam a participação de suas famílias. A oficina de Confecção da Tinta do Solo, parte da programação da VII SEMEAGRO realizada nos dias 06 e 07 de junho de 2023, teve adesão maior por parte dos jovens de 15 a 19 anos, que aprenderam uma nova ferramenta, produzir tinta a partir do solo que está disponível em casa, aplicando conceitos agroecológicos sobre o aproveitamento dos recursos naturais e incentivando a redução do uso de tintas sintéticas, poluentes e geradoras de resíduos. Dentro dos 17 objetivos sustentáveis da ONU, podemos incluir essa ação nos seguintes ODS: 3. Saúde e Bem-Estar, 4.



Educação de Qualidade, 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura, 11. Cidades e Comunidades sustentáveis, 12. Consumo e Produção responsável, 14. Vida na Água, 15. Vida Terrestre, sendo assim uma ação de conscientização ambiental, que deve ser disseminada e implementada pela população a partir do que se aprende na Escola. A VII Semana do Meio Ambiente da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (VII SEMEAGRO) seguiu a temática mundial proposta para o dia do meio ambiente, 05 de junho: SOLUÇÕES PARA A POLUIÇÃO PLÁSTICA, reuniu estudantes de graduação em Agroecologia, Agronomia, Zootecnia, curso Técnico em Agropecuária, a população do entorno do Campus Murupu, instituições governamentais como a EMBRAPA-RR, Companhia de Água do estado de Roraima, prefeitura municipal por meio da Secretaria de Meio Ambiente e organização social como o Instituto Rancho da Luz.

Descrição da Experiência

Foram utilizados métodos para a oficina como recursos audiovisuais slides para uma rápida introdução do que é o solo, de como cuidar de uma maneira geral do solo. Logo, fomos para a prática real com o solo já coletadas retiradas da vila do Trairão, no município de Amajari, em Boa Vista - Roraima, Brasil. Com o solo em Beckers que estão normalmente em torrões, com o material mais bruto mesmo então utilizamos o gral (almofariz) de porcelana com pistilo para maceramos e obter um solo em uma textura bem fina então em outros beakers pegamos esse solo já macerado fizemos as proporções em misturas com água, cola branca e com a ajuda de um bastão de vidro para misturar e assim com as devidas diluições.

Então, com a tinta no ponto certo, foi distribuído cartolinas para os alunos e também matérias como rolo de tinta pequeno, esponjas e pincéis. Logo após isso, pedimos para soltarem a imaginação e a criatividade.



Figura 1. Passo a passo da Oficina. (A) Introdução da oficina (B) Maceração para obter o solo em uma textura final; (C) Tipos de artes; (D) Apresentação das criatividades.
Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Metodologia

No dia 06 de junho de 2023, aconteceu a oficina de **Confecção da tinta do solo**, em um Evento da Escola Agrotécnica da Universidade Federal (EAgro/UFRR) o VII Semana do Meio Ambiente da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima onde no evento foi mostrado uma alternativa agroecológica, o solo como matéria prima principal.

Apresentação em slide onde podemos trabalhar a abordagem do solo, relembrar de como cuidar do solo, preparar, manusear para diversos fins, inclusive para a preparação da tinta do solo que foi o maior objetivo, uma tinta agroecológica, viável economicamente e não prejudicial à saúde. Consequentemente, as palestrantes após essa introdução, ajudaram os alunos a confeccionar, explicando passo a passo do processo produção da tinta.

O preparo para a confecção da tinta do solo é simples, a mistura de duas partes de solo em uma textura bem fina, duas partes de água e uma parte de cola branca, mexendo bem com um bastão de vidro.

Resultados

Considerável que a alternativa da tinta do solo, por ser uma prática sustentável, uma prática financeiramente viável não prejudicial à saúde, é um aprendizado que precisa ter uma notoriedade maior, até mesmo por ser uma proposta de um fácil



manuseio e aplicação e de bastante durabilidade e claro agroecológico. E como nossos alunos jamais tiveram esse contato se mostraram bastante empolgados com a prática, que muitos misturam as tintas para produzir uma outra tonalidade que os resultados foram a criatividade nas cartolinas

Agradecimentos

Agradeço à professora Dra. Luciana da Silva Barros, que apresentou essa alternativa agroecológica, dentro do curso de Agroecologia que com muita competência e sabedoria. Soube transmitir seu conhecimento dessa prática.

Agradeço também a oportunidade dada a mim e minha amiga Lívia Ribas, pela professora Dra. Daniela Cavalcante dos Santos Campos, presidente da comissão organizadora da VII SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2023. Onde tivemos um acolhimento maravilhoso e incentivo de levar essa alternativa para uma oficina em um evento grandioso que foi o SemEAgro 2023.

Referências bibliográficas

CARVALHO, Anôr Fiorini de, 1954- C331c CORES DA TERRA [recurso eletrônico] : produção de tintas com 2021 pigmentos de solos / Anôr Fiorini de Carvalho, Fernando de Paula Cardoso -- Viçosa, MG : SBCS, 2021. 1 livro eletrônico (pdf, 72,3 MB)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – Depto. de Solos Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Programa TEIA Projeto Cores da Terra